

---

***Cooperativa Central de Crédito  
Rural com Interação Solidária -  
Central Cresol Baser***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***

## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados  
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

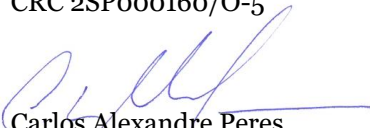


Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 23 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Passivo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>	<b><u>1.512.717</u></b>	<b><u>1.460.526</u></b>	<b>Circulante</b>	<b><u>1.527.311</u></b>	<b><u>1.429.117</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	23	7	Depósitos interfinanceiros	5.094	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	9.149	5.383	Centralização financeira (Nota 11)	626.192	600.193
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	673.845	656.016	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	833.667	764.825
Relações interfinanceiras (Nota 7)	824.841	793.860	Outras obrigações	<u>62.358</u>	<u>64.099</u>
Operações de crédito (Nota 8)	1.443	3.023	Sociais e estatutárias	5.639	3.554
Outros créditos (Nota 9)	2.948	1.672	Fiscais e previdenciárias	493	933
Outros valores e bens	468	565	Outras (Nota 13)	56.226	59.612
<b>Realizável à longo prazo</b>	<b><u>1.046.874</u></b>	<b><u>809.685</u></b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b><u>971.804</u></b>	<b><u>789.670</u></b>
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.044.892	808.221	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	971.804	789.670
Operações de crédito (Nota 8)	1.982	1.464			
<b>Permanente</b>	<b><u>34.227</u></b>	<b><u>22.284</u></b>	<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>	<b><u>94.703</u></b>	<b><u>73.708</u></b>
Investimentos (Nota 10)	7.496	7.410	Capital social	69.415	65.919
Imobilizado	26.696	14.839	Fundo de reserva	23.344	7.408
Intangível	35	35	Sobras acumuladas	1.944	381
<b>Total do ativo</b>	<b><u>2.593.818</u></b>	<b><u>2.292.495</u></b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b><u>2.593.818</u></b>	<b><u>2.292.495</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Demonstração das sobras ou perdas  
Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2017	2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>73.784</b>	<b>150.596</b>	<b>137.888</b>
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	29.582	66.826	81.658
Depósitos intercooperativos	1.775	3.630	-
Repasses interfinanceiros	41.992	79.285	55.639
Operações de crédito	435	855	591
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(56.018)</b>	<b>(115.222)</b>	<b>(103.222)</b>
Operações de captação no mercado	(27.005)	(60.910)	(69.359)
Operações de empréstimos e repasses	(26.995)	(51.849)	(34.125)
Reversão (constituição) de créditos de liquidação duvidosa	(2.018)	(2.463)	262
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>17.766</b>	<b>35.374</b>	<b>34.666</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(1.796)</b>	<b>(15.943)</b>	<b>(30.269)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	162	3.196	2.842
Despesas de pessoal (Nota 17)	(10.477)	(20.723)	(17.038)
Despesas administrativas (Nota 18)	(12.152)	(20.981)	(18.747)
Outras receitas (Nota 19)	24.768	35.625	22.248
Outras despesas (Nota 20)	(4.097)	(13.060)	(19.574)
<b>Resultado não operacional</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>(590)</b>
<b>Sobras do semestre/exercício</b>	<b>15.982</b>	<b>19.443</b>	<b>3.807</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de julho de 2017</b>	<b>69.415</b>	<b>7.789</b>	<b>3.461</b>	<b>80.665</b>
Integralizações de capital (Nota 15)				-
Baixas de capital (Nota 15)				-
Resultado do semestre			15.982	<b>15.982</b>
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		15.555	(15.555)	-
Fates			(1.944)	<b>(1.944)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>69.415</b>	<b>23.344</b>	<b>1.944</b>	<b>94.703</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>60.156</b>	<b>4.020</b>	<b>343</b>	<b>64.519</b>
Distribuição de sobras		343	(343)	-
Integralizações de capital (Nota15)	5.763			<b>5.763</b>
Baixas de capital (Nota15)				-
Sobras do exercício			3.807	<b>3.807</b>
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		3.045	(3.045)	-
Fates			(381)	<b>(381)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>65.919</b>	<b>7.408</b>	<b>381</b>	<b>73.708</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>65.919</b>	<b>7.408</b>	<b>381</b>	<b>73.708</b>
Distribuição de sobras		381	(381)	-
Integralizações de capital (Nota15)	3.496			<b>3.496</b>
Baixas de capital (Nota15)				-
Sobras do exercício			19.443	<b>19.443</b>
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		15.555	(15.555)	-
Fates			(1.944)	<b>(1.944)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>69.415</b>	<b>23.344</b>	<b>1.944</b>	<b>94.703</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercício findo em 31 de	
	31 de dezembro de	dezembro	
	2017	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Sobra do semestre/exercício</b>	<b>15.982</b>	<b>19.443</b>	<b>3.807</b>
<b>Ajustes do resultado</b>	<b>(1.874)</b>	<b>(2.179)</b>	<b>578</b>
Depreciação	144	284	250
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(2.018)	(2.463)	(262)
Doação de direitos de intangível	-	-	590
<b>Resultado do semestre/exercício ajustado</b>	<b>14.108</b>	<b>17.264</b>	<b>4.385</b>
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>(7.233)</b>	<b>(5.319)</b>	<b>2.818</b>
Títulos e valores mobiliários	34.487	(17.829)	(128.641)
Operações de crédito	3.580	1.062	2.785
Outros créditos	(233)	(1.276)	10.781
Outros valores e bens	34	97	(56)
Relações interfinanceiras	(163.152)	(236.559)	(237.053)
Obrigações por empréstimos e repasses	121.640	250.976	340.926
Outras obrigações	(3.589)	(1.790)	14.076
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<b>6.875</b>	<b>11.945</b>	<b>7.203</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimentos	(85)	(86)	(42)
Aquisição de imobilizado de uso	(8.028)	(11.573)	(7.834)
Aquisição/baixa no intangível	-	-	(35)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(8.113)</b>	<b>(11.659)</b>	<b>(7.911)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
<b>Variações patrimoniais</b>			
Integralização de capital	-	3.496	5.763
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>3.496</b>	<b>5.763</b>
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>(1.238)</b>	<b>3.782</b>	<b>5.055</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício</b>	<b>10.410</b>	<b>5.390</b>	<b>335</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício</b>	<b>9.172</b>	<b>9.172</b>	<b>5.390</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

**1 Contexto operacional**

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Autorização sob número 1019501/2000) e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das Cooperativas Filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 52 (cinquenta e duas) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Amazonas.

No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser: Cresol Agrolândia incorporada pela Cresol Ituporanga em 24/03/2017, aprovada pela AGE realizada em 08/03/2017, Cresol Guaraniçu incorporada pela Cresol Ibema em 20/05/2017, aprovada pela AGE realizada em 09/05/2017, Cresol Noroeste incorporada pela Cresol Nordeste em 17/06/2017, aprovada pela AGE realizada em 14/06/2017, Cresol Medianeira incorporada pela Cresol São Miguel do Iguçu em 24/06/2017, aprovada pela AGE realizada em 22/06/2017, Cresol Pitanga incorporada pela Cresol Ivaiporã em 15/07/2014, aprovada pela AGE realizada em 14/07/2017, Cresol Santiago do sul incorporada pela Cresol Oeste Catarinense em 29/07/2017, aprovada pela AGE realizada em 24/07/2017, Cresol Planalto incorporada pela Cresol Perola do Oeste em 12/08/2017, aprovada pela AGE realizada em 03/08/2017, Cresol Santo Antonio do Sudoeste incorporada pela Cresol Pranchita em 19/08/2017, aprovada pela AGE realizada em 17/08/2017, Cresol Norte incorporada pela Cresol Nordeste em 26/08/2017, aprovada pela AGE realizada em 21/08/2017, Cresol Extremo Norte incorporada pela Cresol Noroeste em 09/09/2017, aprovada pela AGE realizada em 01/09/2017, Cresol Ampére e Cresol Realeza incorporadas pela Cresol Santa Izabel do Oeste em 16/09/2017, aprovada pela AGE realizada em 14/09/2017, Cresol Ibaiti incorporada pela Cresol Capão Bonito em 23/09/2017, aprovada pela AGE realizada em 21/09/2017, Cresol Candói incorporada pela Cresol Virmond em 21/10/2017, aprovada pela AGE realizada em 17/10/2017, Cresol Nova Prata incorporada pela Cresol Salto do Lontra em 25/11/2017, aprovada pela AGE realizada em 22/11/2017.

**2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R1) – “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas" e CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

Os CPC's 24 - "Eventos Subsequentes", 10 (R1) - "Pagamento Baseado em Ações" e 23 - "Políticas contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro", apesar de aprovados pelo CMN, não afetam as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões quando necessárias para causas judiciais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em XX de xxxxxxx de 2018.

### **3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

#### **(a) Apuração das sobras ou perdas**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Cooperativa não possuía receita ou custo relevantes referentes à atos não cooperados.

#### **(b) Caixas e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

---

**(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

**(d) Títulos e valores mobiliários**

São registrados de acordo com o valor das cotas informado pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado).

**(e) Instrumentos financeiros derivativos**

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

**(f) Operações de crédito**

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

**(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	
		<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

**(h) Ativo permanente**

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em cooperativas controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

**(i) Demais ativos circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**(j) Redução ao valor recuperável de ativo**

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2017.

**(k) Obrigações por empréstimos e repasses**

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

**(l) Provisão para causas judiciais**

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

---

**(m) Demais passivos circulantes e de longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(n) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**(o) Provisão para participação nos resultados - PLR**

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

**4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Quando necessário e com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A administração analisou suas operações e não identificou estimativas e julgamentos críticos no período a que se referem estas demonstrações financeiras.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	23	7
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI) (*)	<u>9.149</u>	<u>5.383</u>
	<u>9.172</u>	<u>5.390</u>

(\*) São utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

---

**6 Títulos e valores mobiliários**

**(a) Composição dos títulos e valores mobiliários**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos de renda fixa	-	-
Cotas de fundos de investimento	163.833	130.047
Cotas de fundos de investimento – Centralização Financeira (i)	<u>510.012</u>	<u>525.969</u>
	<u>673.845</u>	<u>656.016</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) As cotas de fundos de investimento da Centralização Financeira referem-se ao fundo BB Cresol, que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB Top Governo FI Renda Fixa Longo Prazo.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de 101,21 % do CDI. (2016 – 101,07% do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a receita apresentada foi de R\$52.543 (2016 - R\$ 65.664) e se refere apenas às receitas com o Fundo BB Cresol que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

**(b) Composição das carteiras dos fundos**

<u>Descrição da carteira</u>	<u>Percentual</u>
Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00
Operações compromissadas - LFT	24,09
Títulos públicos federais - LFT	41,61
Títulos privados - Bancos	34,30
Curto Prazo Corporativo	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	97,02
Títulos privados - Bancos	2,98

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

7 **Relações interfinanceiras**

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cresol Dois Vizinhos	104.087	81.090
Cresol Francisco Beltrao	86.052	76.255
Cresol União dos Pinhais	80.352	64.199
Cresol Oeste Catarinense	78.443	48.431
Cresol Cascavel	74.957	66.758
Cresol Itapejara Do Oeste	56.234	50.187
Cresol Chopinzinho	51.842	40.998
Cresol Sul Paranaense	51.670	51.064
Cresol Aguas Mornas	50.327	43.841
Cresol Rondonia	49.208	32.378
Cresol Salto Do Lontra	47.512	16.815
Cresol Vale Das Araucarias	46.597	50.326
Cresol Virmond	46.574	15.225
Cresol Tres Barras Do Parana	46.130	39.718
Cresol Sao Jorge Do Oeste	44.102	38.139
Cresol Ivaipora	43.494	18.238
Cresol Vere	43.296	43.272
Cresol Santa Izabel Do Oeste	43.288	12.335
Cresol Sao Joao Do Triunfo	42.141	34.408
Cresol Grandes Rios	41.411	35.307
Cresol Candido De Abreu	38.534	35.984
Cresol Aliança	37.412	21.372
Cresol Costa Oeste	36.311	19.785
Cresol Laranjeiras Do Sul	33.791	36.910
Cresol Marmeleiro	33.201	27.242
Cresol Santa Lucia	31.830	24.942
Cresol Ibema	31.409	13.209
Cresol Ituporanga	28.858	13.485
Cresol Noroeste Capixaba	28.787	18.346
Cresol Fronteira	27.704	15.286
Cresol Mangueirinha	27.272	22.446
Cresol Leste Paranaense	23.758	19.914
Cresol Renascenca	22.248	18.409
Cresol Fervedouro	22.135	13.754
Cresol Tombos	21.981	14.474
Cresol Sao Joao	21.435	19.164
Cresol União Dos Planaltos	21.113	14.848
Cresol Eneas Marques	19.934	15.126
Cresol Alto Parana	19.686	14.448
Cresol Schroeder	19.468	14.580
Cresol Nordeste	19.391	1.382
Cresol Prudentopolis	17.752	18.053
Cresol Estrada de Ferro	17.715	6.110

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cresol Vale Europeu	16.625	16.653
Cresol Capanema	14.838	15.030
Cresol Capão Bonito	13.063	4.603
Cresol Nova Esperanca Do Sudoeste	13.047	10.759
Cresol Honorio Serpa	7.838	7.308
Cresol Sao Joao Do Itaperiu	7.266	6.656
Cresol Araonga	5.472	3.545
Cresol Sul	5.389	1.033
Cresol Rio Branco Do Sul	4.574	3.920
Cresol Ouro	3.039	4.236
Cresol Abelardo Luz	2.527	3.849
Cresol Luis Alves	2.339	3.708
Cresol Sarandi	1.848	5.921
Cresol São Miguel Do Oeste	1.838	2.457
Cresol Ibiam	856	1.181
Cresol Candoi	2	25.895
Cresol Norte	-	342
Cresol Agrolandia	-	9.632
Cresol Ampere	-	16.465
Cresol Extremo Norte	-	8.899
Cresol Guaraniacu	-	15.363
Cresol Ibaiti	-	4.371
Cresol Medianeira	-	11.029
Cresol Nova Prata Do Iguacu	-	28.581
Cresol Pitanga	-	22.355
Cresol Planalto	-	14.893
Cresol Realeza	-	13.936
Cresol Santiago Do Sul	-	18.783
Cresol Santo Antonio Do Sudoeste	-	17.011
Cresol Noroeste	-	1.846
	<b>1.830.003</b>	<b>1.578.513</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.769)	(7.917)
Depósito compulsório Banco Central	-	2.542
Créditos vinculados – Proagro	1.087	-
Centralização Financeira - Cresol Confederação	49.412	28.943
	<b>1.869.733</b>	<b>1.602.081</b>
Circulante	824.841	793.860
Realizável a longo prazo	1.044.892	808.221



**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

**8 Operações de crédito**

**(a) Composição da carteira de créditos  
por tipo de operação**

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	2.781	1.856	4.637	4.459
Financiamentos rurais e agroindustriais	750	126	876	2.550
	<u>3.531</u>	<u>1.982</u>	<u>5.513</u>	<u>7.009</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.088)	-	(2.088)	(2.522)
	<u>1.443</u>	<u>1.982</u>	<u>3.425</u>	<u>4.487</u>

O grupo Operações de crédito refere-se a recursos tomados pelas cooperativas filiadas junto a Central, com vencimento máximo em março de 2022. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base juros que variam de 10,2 a 18% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 855 (2016 - R\$ 591) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos  
por níveis de risco**

<b>Níveis de risco</b>	<u>Carteira</u>		<u>PCLD</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Nível A	2.869	4.084	15	20
Nível B	202	377	2	4
Nível C	51	-	2	-
Nível D	84	19	8	2
Nível E	4	21	1	6
Nível F	453	35	227	18
Nível G	57	3	40	2
Nível H	1.793	2.470	1.793	2.470
	<u>5.513</u>	<u>7.009</u>	<u>2.088</u>	<u>2.522</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

**(c) Coobrigações em garantias prestadas**

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval estão assim compostas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	97.543	97.268
	<u>97.543</u>	<u>97.268</u>

**(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do período	2.522	2.273
Constituição	1.852	496
Reversão	(2.286)	(247)
	<u>2.088</u>	<u>2.522</u>

**(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cliente		
Cooperativas Singulares	<u>5.513</u>	<u>7.009</u>

**(f) Distribuição por faixa de vencimento**

Operações a vencer	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 30 dias	1.992	1.563
Entre 31 e 60 dias	19	26
Entre 61 e 90 dias	33	43
Entre 91 e 180 dias	1.050	388
Entre 181 e 360 dias	436	3.525
Entre 361 e 720 dias	1.446	675
Entre 721 e 1.080 dias	427	547
Entre 1.081 e 1.440 dias	92	142
Entre 1.441 e 1.800 dias	18	82
Entre 1.801 e 5.400 dias	-	18
	<u>5.513</u>	<u>7.009</u>

**9 Outros créditos**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços prestados a receber (i)	2.004	817
Devedores Diversos – País	218	360
Empréstimos a receber - Credi Alves	349	324
Adiantamentos e antecipações salariais	165	148

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Pagamentos a receber BRDE Cooperativas	-	17
Créditos a recuperar cooperativas	39	3
Adiantamento p/conta de imobilizações	<u>173</u>	<u>3</u>
	<u>2.948</u>	<u>1.672</u>

( i ) Os valores pendentes de recebimento são provenientes de spread's de operações de repasses de custeios realizados pelo BNDES referente ao segundo semestre de 2017.

**10 Investimentos**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Participação Confederação – Confesol (i)	7.445	7.359
Participação Corretora de Seguros Cresol	50	50
Participação Cooperativa Cresoltec	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>7.496</u>	<u>7.410</u>

(i) Participação no patrimônio da Confederação de Crédito – Confesol equivalente a 44% do total na data base de 31 de dezembro de 2017 (2016 – 44%).

**11 Centralização financeira**

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cresol Vale Europeu	50.685	45.237
Cresol Aguas Mornas	47.973	39.015
Cresol Francisco Beltrao	38.866	30.609
Cresol Schroeder	30.307	23.351
Cresol Oeste Catarinense	22.609	16.797
Cresol Vere	19.528	23.040
Cresol Chopinzinho	19.374	18.702
Cresol Pioneira	18.040	29.707
Cresol Grandes Rios	17.432	11.927
Cresol União dos Pinhais	15.542	20.047
Cresol União	14.858	3.044
Cresol Sao Jorge D Oeste	13.989	13.865
Cresol Tres Barras Do Parana	13.903	17.083
Cresol Serrana	13.841	14.273
Cresol Itapejara Do Oeste	13.822	14.108
Cresol Vale do Cotegipe	13.720	8.155
Cresol Cascavel	13.168	16.376
Cresol Santa Lucia	12.380	10.756
Cresol Marmeleiro	12.319	8.361

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cresol Sudeste de Minas	11.490	12.044
Cresol Aliança	11.195	7.167
Cresol Costa Oeste	11.112	7.258
Cresol Rondonia	10.478	8.869
Cresol Vale das Águas	10.158	4.544
Cresol Vale Das Araucarias	9.593	10.886
Cresol União dos Vales	9.336	7.054
Cresol Alto Piquiri	9.227	5.252
Cresol Sul Paranaense	9.063	7.814
Cresol Alto Parana	8.548	6.818
Cresol Capanema	8.402	6.212
Cresol Tombos	7.953	9.867
Cresol Alto Vale	7.690	5.013
Cresol Renascenca	7.479	6.873
Cresol Laranjeiras Do Sul	7.164	5.304
Cresol Uniao Dos Planaltos	7.044	6.377
Cresol Candido De Abreu	7.008	8.040
Cresol Estrada De Ferro	6.852	5.494
Cresol Prudentopolis	6.823	5.429
Cresol Sao Joao	6.695	5.060
Cresol Leste Paranaense	6.085	5.178
Cresol Sao Joao Do Itaperiu	5.867	4.359
Cresol Nova Esperanca Do Sudoeste	5.109	3.928
Cresol Eneas Marques	4.966	3.712
Cresol Araponga	4.841	5.069
Cresol Pranchita	4.688	4.408
Cresol Crehnor Nordeste	4.288	1.211
Cresol Triunfo	3.816	1.276
Cresol Espirito Santo	2.976	3.213
Cresol Mangueirinha	2.809	3.436
Cresol Rio Branco Do Sul	2.463	2.660
Cresol Honorio Serpa	1.721	1.677
Cresol Crehnor Sul	635	-
Cresol Sao Miguel Do Oeste	262	237
Cresol Agrolandia	-	1.470
Cresol Ampere	-	5.217
Cresol Candoi	-	4.035
Cresol Crehnor Noroeste	-	872
Cresol Noroeste Capixaba Colatina	-	5.294
Cresol Guaraniacu	-	2.627
Cresol Ibaiti	-	1.444
Cresol Luis Alves	-	189
Cresol Medianeira	-	3.853
Cresol Nova Prata Do Iguacu	-	6.562
Cresol Pitanga	-	5.321
Cresol Planalto	-	4.032
Cresol Realeza	-	6.182

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cresol Santiago Do Sul	-	4.106
Cresol Santo Antonio Do Sudoeste	-	2.797
	<u>626.192</u>	<u>600.193</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 101,26%, do CDI, considerando o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017 (2016 – 100,48%), sendo que sua liquidez é imediata.

(i) As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser tiveram as seguintes cooperativas também filiadas, e que foram incorporadas no decorrer do ano de 2017: Cresol Agrolândia incorporada pela Cresol Ituporanga, Cresol Guaraniaçu incorporada pela Cresol Ibema, Cresol Noroeste incorporada pela Cresol Nordeste, Cresol Medianeira incorporada pela Cresol São Miguel do Iguaçu, Cresol Pitanga incorporada pela Cresol Ivaiporã, Cresol Santiago do sul incorporada pela Cresol Oeste Catarinense, Cresol Planalto incorporada pela Cresol Perola do Oeste, Cresol Santo Antonio do Sudoeste incorporada pela Cresol Pranchita, Cresol Norte incorporada pela Cresol Nordeste, Cresol Extremo Norte incorporada pela Cresol Noroeste, Cresol Ampére e Cresol Realeza incorporadas pela Cresol Santa Izabel do Oeste, Cresol Ibaiti incorporada pela Cresol Capão Bonito, Cresol Candói incorporada pela Cresol Virmond, Cresol Nova Prata incorporada pela Cresol Salto do Lontra.

## 12 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

	<u>2017</u>		<u>2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Exigível a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
<b>Instituições Privadas</b>				
Banco do Brasil	231	-	231	453
Banco Safra	3.599	-	3.599	5.342
Itaú Unibanco	17.626	-	17.626	21.412
Bansicredi	-	-	-	82
	<u>21.456</u>	<u>-</u>	<u>21.456</u>	<u>27.289</u>
<b>Bancos Oficiais</b>				
BNDES	<u>812.211</u>	<u>971.804</u>	<u>1.784.015</u>	<u>1.205.988</u>
	<u>812.211</u>	<u>971.804</u>	<u>1.784.015</u>	<u>1.205.988</u>
	<u>833.667</u>	<u>971.804</u>	<u>1.805.471</u>	<u>1.213.569</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, Banco do Brasil, Banco Safra, Bansicredi e Itaú Unibanco, com vencimentos até janeiro de 2026. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF que variam de 2,5 a 9,5% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram uma despesa de R\$ 51.849 (2016 - R\$ 34.125), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

**13 Outras obrigações - Diversas**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Credores diversos – País (i)	41.436	50.258
Provisão para desfiliações (ii)	3.748	5.985
Obrigações por convênios	9.619	2.237
Provisão para pagamentos a efetuar	1.422	1.130
Cheques administrativos	<u>1</u>	<u>2</u>
	<u>56.226</u>	<u>59.612</u>

- (i) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse, projetos e spread de operações pendentes de repasses às cooperativas filiadas.
- (ii) Provisão adicional constituída sobre a carteira vigente de cooperativas desfiliações do sistema Cresol.

**14 Provisão para passivos contingentes**

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2017</u>
Natureza			
Trabalhista	Possível	20	-
Cível	Possível	<u>40</u>	<u>-</u>
		<u>60</u>	<u>-</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2016</u>
Natureza			
Trabalhista	Possível	70	-
Cível	Possível	<u>41</u>	-
		<u>111</u>	-

**15 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital social - milhares de reais	69.415	65.919
Número de associados	52	68

**(b) Integralizações de capital**

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

**(c) Fundo de reserva**

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 80% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

**(d) FATES**

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

**(e) Destinação do resultado acumulado**

Na Assembleia Geral Ordinária de 22 de fevereiro de 2017, foi aprovada a destinação das sobras de exercícios anteriores de R\$ 381, sendo integralmente destinada para o fundo de reserva (2016 - R\$ 343, sendo integralmente destinada para fundo de reserva).

**16 Receitas de prestação de serviços**

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	<b>Segundo Semestre de 2017</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2017</b>	<b>2016</b>
Comissão Cooperativas - BRDE	127	491	511
Comissão Cooperativas - BNDES	-	2.571	1.805
Correção agente financeiro - Proagro	34	97	369
Remuneração agente financeiro - Habitação	<u>1</u>	<u>37</u>	<u>157</u>
	<b>162</b>	<b>3.196</b>	<b>2.842</b>

**17 Despesas de pessoal**

	<b>Segundo Semestre de 2017</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2017</b>	<b>2016</b>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 22)	648	1.262	1.270
Proventos	6.112	12.109	9.861
Encargos sociais	2.284	4.594	3.705
Benefícios	1.373	2.639	2.108
Remuneração a estagiários	<u>60</u>	<u>119</u>	<u>94</u>
	<b>10.477</b>	<b>20.723</b>	<b>17.038</b>

**18 Despesas administrativas**

As despesas estão assim compostas:

	<b>Segundo Semestre de 2017</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2017</b>	<b>2016</b>
Propaganda e publicidade	1.799	3.331	3.425
Viagens	2.120	3.770	2.424
Serviços de terceiros	1.470	2.805	2.771
Processamento de dados	933	1.776	1.444
Transporte	869	1.544	1.222



**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

Treinamentos	613	912	720
Serviços do sistema financeiro	424	913	1.174
Despesa de comunicações	741	1.458	1.337
Serviços técnicos especializados	2.235	2.421	684
Aluguéis	153	306	289
Promoções e relações públicas	328	705	1.866
Tributárias	1	12	29
Seguros	52	98	130
Água, energia e gás	61	120	131
Material	106	410	338
Manutenção e conservação de bens	111	158	388
Serviços de vigilância e segurança	4	7	4
Outras despesas administrativas	132	235	371
	<u>12.152</u>	<u>20.981</u>	<u>18.747</u>

**19 Outras receitas operacionais**

	<u>Segundo Semestre de 2017</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rateio de custos – Colméia	43	3.459	5.362
Rateio de custos – Cooperativas	3.142	5.603	4.167
Recuperação de encargos e despesas	2.522	3.856	3.623
Participação Cresol Adm. Seguros	1.958	3.712	3.171
Recuperação de custos de Adm. de serviços	2.058	3.594	2.426
Receitas com projetos para expansão	955	1.284	3.284
Outras receitas operacionais	14.090	14.117	215
	<u>24.768</u>	<u>35.625</u>	<u>22.248</u>

**20 Outras despesas operacionais**

	<u>Segundo Semestre de 2017</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Descontos concedidos em renegociações	-	-	24
Multas e atualização impostos	-	50	12
Projetos Bndes	349	792	2.516
Ressarcimento custos Confesol	-	3.328	5.504
Expansão bases regionais	272	438	406
Formação cooperativas – Infocos	105	372	1.360
Outras despesas Operacionais	238	1.863	4.559
Despesas com depreciação	144	284	250
Participação nas sobras	454	933	526
Despesas com administração de serviços – seguros	2.481	4.844	4.266
Despesas com Doações	54	156	151
	<u>4.097</u>	<u>13.060</u>	<u>19.574</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

---

**21 Resultado não operacional**

	<b>Segundo Semestre de 2017</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas com doações	-	-	(590)
Ganhos de capital	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>-</u>
	<u>12</u>	<u>12</u>	<u>(590)</u>

**22 Participação dos colaboradores no resultado**

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras ou perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor provisionado é de R\$ 933 (2016 - R\$ 526), contabilizado no grupo de outras despesas operacionais.

**23 Transações com partes relacionadas**

Parte do orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$937,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

<b>Faixa</b>	<b>Enquadramento porte:</b>
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 25 à 30 milhões de Teto	7
Acima de 30 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o valor de despesas rateadas para a Cooperativa foi de R\$ 5.603 (2016 - R\$ 4.167) e se refere apenas às receitas com mensalidades que estão alocadas no grupo "Recuperação de encargos e despesas", sendo também rateadas entre as cooperativas filiadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$ 3.459 (2016 – R\$ 5.362), os Custos com o Sistema Colméia, alocadas no grupo "Rateio de custos – Colméia" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com três linhas de Crédito com recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de capital com juros de 0,85% a.m. + T.R. (Taxa Referencial), e prazo para 15 de abril de 2019; empréstimo de liquidez com juros de 0,75 a 1,5% a.m. e prazo para até 14 de agosto de 2018; e kit infraestrutura sem juros e prazo de 12 meses.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 17)	1.262	1.270

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Centralização Financeira (Nota 11)	626.192	600.193
Operações de captação no mercado	(60.910)	(69.359)
Operações de crédito (Nota 8)	3.425	4.487
Rendas com operações de crédito	855	591
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.869.733	1.602.081
Rendas repasses interfinanceiros	79.285	55.639

## **24 Índices de Basileia e de imobilização**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	94.682	73.688
Patrimônio de Referência exigido	73.615	64.721
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	21.067	8.966
Índice de Basileia (mínimo 11,00%) - %	11,90	11,24
Imobilizado para cálculo do limite	26.761	14.904
Índice de imobilização (limite 50%) - %	28	20

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

**25 Estrutura de gerenciamento de riscos**

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

**(a) Risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

**(b) Risco de mercado e risco de liquidez**

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

A Central Cresol Baser possui sistema de centralização financeira dos recursos das cooperativas singulares, proporcionando uma gestão mais adequada dos recursos e garantindo assim maior rentabilidade e segurança sistêmica quanto a solvência das cooperativas.

**(c) Risco operacional**

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise,

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

**(d) Risco de capital**

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

\* \* \*